



## REPRESENTAÇÃO DO FEMININO DOS ANOS 1912 NUM RECORTE DO JORNAL CORREIO DO POVO.

DORNELES, Elizabeth Fontoura<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Discurso. Efeito de Sentido. Recorte. Sujeito Midiático.

### Introdução

A condição feminina do início do Século XX é tratada pelas representações que o Jornal Correio do Povo, sujeito midiático, faz a partir do recorte em seus arquivos do ano de 1912. Publica o recorte, cem anos depois, na seção diária “Há um Século no Correio do Povo”.

### Metodologia

O trabalho que apresento é feito sob pressupostos da Análise do Discurso de Linha Francesa - AD e analisa os efeitos de sentido que esses textos produzem e o funcionamento discursivo.

### Resultados e Discussões

O arquivo de textos é composto pelas seções publicadas de 8/3/12 a 8/9/12<sup>2</sup>. O recorte feito pelo editor sobre o arquivo ocorre na condição de produção em que o sujeito midiático, sob determinada formação imaginária, se colocou como ouvinte/leitor de textos produzidos em outras condições de produção e que são resgatados sob o imaginário, a antecipação de o que o leitor do jornal dos anos 2012 espera. Como aponta Pêcheux (1993, p. 61-87), aqui operam as formações imaginárias constitutivas do lugar que o autor faz do leitor. Para Pêcheux o que está presente no discurso são os lugares que os interlocutores se atribuem, “a imagem que eles fazem do seu próprio lugar e do lugar do outro” (p. 82).

O sujeito midiático, na condição empírica de pesquisador e editor da coluna “Há um século no Correio do Povo”, reveste-se de duplo papel: fazer a representação das suas relações com a mídia, jornal Correio do Povo e também das relações com o feminino. A representação simboliza o sujeito duplicado, onde o eu (individual) está preso ao outro (o social). A dualidade se apaga aparentemente num movimento, como mostra Orlandi (1996, p.11) “onde não há

<sup>1</sup> Doutora em Letras pela UFRGS. Docente do Curso de Letras da Unicruz. edorneles@unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Sobre esse arquivo alunos do Curso de Letras – Parfor II – disciplina de Linguística I também trabalharam analisando aspectos da linguística histórica.



separação categórica dada a priori, entre o estatuto do eu e o do outro”. As representações do sujeito colocam em cena a dualidade onde o imaginário feminino e midiático e o imaginário sobre o leitor se apresentam como unicidade. Podemos sintetizar isso com o fato de que o autor da pesquisa, ao fazê-la, está dominado pelas imagens: do veículo jornalístico para o qual trabalha, da mulher dos anos 1912 e o do seu possível leitor. Entretanto o autor pesquisador precisa estar sob a ilusão de que os textos que seleciona são escolhidos por ele, sujeito uno.

Então quando falo em representação do feminino trato, não do que se publicou nos anos 1912, mas do que se recortou desse arquivo e é rememorado (Venturini, 2008) na atualidade.

### Conclusão

A leitura dos textos remete ao passado como condição histórica das mulheres naquele período, entretanto os efeitos de sentido que se produzem hoje não são meramente o contexto social da época, mas sim a condição subjetiva em que elas se constituem no imaginário social. O trabalho que propomos apresentar aponta para três efeitos de sentido produzidos a partir da análise do recorte operado sobre o arquivo empírico, ou seja aquele dos textos publicados entre 8/3/12 a 8/9/12. São eles:

- o feminino como metáfora do pecado, da provocação;
- o feminino como protagonista das mudanças dos costumes sociais;
- o feminino como vítima da sexualidade masculina.

Os efeitos de sentido apontados na análise tem como funcionamento discursivo a crítica à condição feminino do início do Século XX.

### Referências

- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- PÊCHEUX, Michel. (1969). Análise Automática do Discurso (AAD-69). In: GADET & HAK (Org). **Por uma análise automática do discurso**. Campinas: Ed. da UNICAMP. 1993.
- VENTURINI, Maria Cleci. **Rememoração/comemoração: prática discursiva de constituição de um imaginário urbano**. Tese de doutorado. PPG em Letras UFSM.. 2008.